

PLANIFICAÇÃO ANUAL

Curso Profissional de Técnico de *Animação em Turismo*

DISCIPLINA **Geografia – 10.º ANO**

ANO LETIVO **2024/ 2025**

Capacidades, Conhecimentos e Atitudes a desenvolver	Conteúdos	Estratégias/ atividades	Descritores do Perfil do Aluno	Avaliação	Calendarização
Módulo B1 – Quadro natural de Portugal – O relevo, o litoral e o mar - Identificar as grandes cadeias montanhosas e os principais rios de Portugal, da Península Ibérica e da Europa em mapas hipsométricos de diferentes escalas, em ambientes analógicos ou digitais. - Descrever a orientação, altitude e dimensão das principais formas de relevo a partir de perfis topográficos, imagens e/ou esquemas. - Relacionar as características da morfologia de algumas serras com a respetiva litologia, a partir da observação direta ou indireta de paisagens. - Relacionar a morfologia dos arquipélagos dos Açores e da Madeira com a sua origem vulcânica, a partir de mapas hipsométricos e perfis topográficos. - Integrar os conjuntos do relevo de Portugal continental nas grandes unidades geomorfológicas da Península Ibérica (meseta ibérica e sistema central), a partir de mapas hipsométricos. - Relacionar a atividade vulcânica e as formas de relevo vulcânico com a posição dos arquipélagos face ao rifte em mapas de diferentes escalas, em ambientes analógicos ou digitais. - Relacionar as potencialidades do aproveitamento e da exploração da energia	AS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DO TERRITÓRIO NACIONAL Portugal continental Arquipélagos dos Açores e da Madeira O RELEVO DE PORTUGAL Portugal continental no conjunto da Península Ibérica O relevo dos arquipélagos dos Açores e da Madeira e a tectónica de placas	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo professor/aluno e aluno/aluno • Análise de documentos: mapas, gráficos, tabelas, fotografias, artigos de jornais, internet, etc. • Realização de fichas formativas • Realização de trabalhos individuais ou em grupo • Utilização das TIG • Realização de exercícios a partir das TIG • Visionamento de vídeos/ documentários 	A, B, C, D, E, F, G	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos individuais ou de grupo; • Fichas de trabalho e/ou informativas; • Provas de avaliação; • Empenho do aluno na aprendizagem; • Organização do aluno na sua aprendizagem; • Relacionamento interpessoal e de grupo; 	28 tempos



Capacidades, Conhecimentos e Atitudes a desenvolver	Conteúdos	Estratégias/ atividades	Descritores do Perfil do Aluno	Avaliação	Calendarização
<p>geotérmica com a sustentabilidade energética das ilhas dos Açores, apresentando casos concretos reportados em diferentes fontes.</p> <p>- Relacionar a distribuição dos recursos do subsolo com as características das principais unidades geomorfológicas de Portugal continental, utilizando mapas temáticos e outras fontes documentais.</p> <p>- Equacionar as potencialidades e limitações da exploração dos recursos do subsolo, às escalas local, regional e nacional, pesquisando fontes de informação diversas.</p> <p>- Distinguir as características da linha de costa e do litoral de Portugal continental e insular em mapas e imagens.</p> <p>- Explicar a ação erosiva do mar sobre a linha de costa, utilizando vocabulário geográfico e terminologia adequada.</p> <p>- Relacionar a posição geográfica dos principais portos nacionais com a direção dos ventos, das correntes marítimas e as características da costa.</p> <p>- Relacionar a importância da plataforma continental com as potencialidades de pesca e tipos de pesca, partindo, entre outras, das características do relevo submarino português.</p> <p>- Discutir as potencialidades da extensão da zona económica exclusiva portuguesa, considerando a exploração de recursos do subsolo marinho e as medidas de mitigação dos problemas no âmbito da sua gestão e controlo.</p> <p>- Identificar potencialidades turísticas do litoral e do relevo submarino, nos contextos local,</p>	<p>As unidades morfoestruturais e os recursos do subsolo</p> <p>O LITORAL E O MAR O litoral</p> <p>O mar e as suas potencialidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> Realização de debates Utilização diversificada de recursos digitais: Plataforma <i>Microsoft Teams</i>, <i>Google Forms</i>, <i>Kahoot</i>, <i>Escola Virtual</i>, <i>Padlet</i>, <i>Quizizz</i>, etc. 		<ul style="list-style-type: none"> Auto e heteroavaliação. 	



Capacidades, Conhecimentos e Atitudes a desenvolver	Conteúdos	Estratégias/ atividades	Descritores do Perfil do Aluno	Avaliação	Calendarização
<p>regional e nacional, a partir de casos concretos reportados em diferentes fontes.</p> <p>- Monitorizar perigos e riscos do meio local, como, por exemplo, na exploração dos recursos do subsolo e das áreas do litoral, para sensibilizar a comunidade para a necessidade de uma gestão sustentável do território.</p>					
<p>Módulo B2 – Quadro natural de Portugal – O clima</p> <p>- Descrever o comportamento dos elementos do clima de estações meteorológicas de diferentes localidades de Portugal, utilizando gráficos termopluviométricos e/ou outras fontes documentais.</p> <p>- Relacionar os estados de tempo com as situações que lhe estão na origem, analisando dados meteorológicos concretos.</p> <p>- Compreender o papel dos fatores do clima na diferenciação da distribuição da temperatura e da precipitação, utilizando suportes diversificados.</p> <p>- Reconhecer a importância da diferenciação local do clima em atividades como a agricultura, a produção energética e o turismo, tendo em conta a necessidade de gestão e de ordenamento território.</p> <p>- Relacionar a distribuição da insolação no território nacional e os fatores que a influenciam com as vantagens e desvantagens do aproveitamento da energia solar, utilizando terminologia adequada.</p> <p>- Analisar os impactos ambientais e económicos da instalação de centrais eólicas e fotovoltaicas,</p>	O CLIMA DE PORTUGAL	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo professor/aluno e aluno/aluno • Análise de documentos: mapas, gráficos, tabelas, fotografias, artigos de jornais, internet, etc. • Realização de fichas formativas • Realização de trabalhos individuais ou em grupo • Utilização das TIG • Realização de exercícios a partir das TIG 	A, B, C, D, E, F, G	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos individuais ou de grupo; • Fichas de trabalho e/ou informativas; • Provas de avaliação; • Empenho do aluno na aprendizagem; • Organização do aluno na sua aprendizagem; 	28 tempos



Capacidades, Conhecimentos e Atitudes a desenvolver	Conteúdos	Estratégias/ atividades	Descritores do Perfil do Aluno	Avaliação	Calendarização
<p>a diferentes escalas e níveis, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar as características do clima de Portugal continental e insular, a partir de gráficos termopluviométricos representativos dos diferentes tipos de clima. - Identificar as potencialidades do clima de Portugal como fator de atração de imigrantes e turistas oriundos de países com climas mais adversos, a partir da recolha de informação em fontes diversas. - Investigar situações meteorológicas anómalas a nível local, nacional e internacional, mobilizando as tecnologias de informação geográfica. - Relacionar a perceção da população face aos riscos meteorológicos com as medidas de ordenamento local, através da aplicação de questionários e/ou outros. - Participar de forma ativa em campanhas de sensibilização da comunidade para as medidas de prevenção e proteção face aos riscos meteorológicos e às alterações climáticas. 	<p>O CLIMA DE PORTUGAL NO CONTEXTO DOS GRANDES CONJUNTOS CLIMÁTICOS</p> <p>A VULNERABILIDADE INTER E INTRA-ANUAL DO CLIMA E OS RISCOS A ELE ASSOCIADOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Visionamento de vídeos/ documentários • Realização de debates • Utilização diversificada de recursos digitais: Plataforma <i>Microsoft Teams</i>, <i>Google Forms</i>, <i>Kahoot</i>, <i>Escola Virtual</i>, <i>Padlet</i>, <i>Quizizz</i>, etc. 		<ul style="list-style-type: none"> •Relacionamento interpessoal e de grupo; • Auto e heteroavaliação. 	

